



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Nicolas Scaraboto e Pedro Roveri

Esta é a primeira edição do ano de 2021 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, divulgada em dezembro, foram analisados os valores referentes à arrecadação dos principais impostos federais do mês de novembro de 2020. Dando continuidade à

análise, esta edição apresenta e discute os dados de arrecadação federal referente ao mês de dezembro de 2020, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2019, conforme apresentado na Tabela 1.

**Tabela 1: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral
Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Dezembro)**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2019	2020	Var %	2019	2020	Var %	2019	2020	Var %	2019	2020	Var %
IPI	4.962.467	6.288.832	26,7%	2.110.801	2.811.848	33,2%	16.117	23.415	45,3%	8.588	10.389	21,0%
PIS/PASEP	5.867.288	6.058.393	3,3%	2.116.722	2.353.097	11,2%	22.592	25.136	11,3%	13.277	15.012	13,1%
IRRF	28.107.505	24.477.413	-12,9%	13.793.985	11.190.857	-18,9%	55.298	53.214	-3,8%	30.533	27.826	-8,9%
CSLL	5.166.695	7.055.817	36,6%	2.370.580	2.945.843	24,3%	26.347	38.930	47,8%	13.064	20.209	54,7%
IRPJ	9.825.431	13.843.308	40,9%	4.874.420	5.645.531	15,8%	48.030	87.049	81,2%	29.313	43.945	49,9%
COFINS	21.491.272	21.722.931	1,1%	8.592.038	9.510.985	10,7%	81.917	91.882	12,2%	48.687	55.494	14,0%
TOTAL	90.782.519	96.145.510	5,9%	40.637.866	40.517.553	-0,3%	1.165.000	544.710	-53,2%	993.230	314.161	-68,4%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dez./2020

Em nível nacional, a arrecadação de impostos federais atingiu R\$ 96,1 bilhões em dezembro de 2020, o que representou variação de 5,9% em relação ao mesmo mês de 2019. Com exceção de IRRF (que registrou queda de 12,9%), todas as rubricas apresentaram aumento na arrecadação, com destaque para o IRPJ (40,9%), a CSLL (36,6%) e o IPI (26,7%).

No estado de São Paulo, o total arrecadado em dezembro de 2020 foi de R\$ 40,5 bilhões, o que representa queda de 0,3% em relação ao mesmo mês do ano passado. Com exceção de IRRF (queda de 18,9%), todas as rubricas apresentaram aumento na arrecadação, com destaque para o IPI (33,2%), a CSLL (24,3%), o IRPJ (15,8%) e a COFINS (10,7%).

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação totalizou R\$ 544,7 milhões, uma redução de 53,2%

em relação a dezembro de 2019, quando a arrecadação ultrapassou R\$ 1,1 bilhão. Dentre as rubricas analisadas, houve queda na arrecadação apenas do IRRF (de 3,8%). As demais avançaram, com destaque para o IRPJ (81,2%), aCSLL (47,8%) e o IPI (45,3%).

Por fim, no município de Ribeirão Preto, a arrecadação atingiu a marca de R\$ 313,161 milhões, uma queda de 68,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Apenas o IRRF apresentou queda na arrecadação (8,9%). Dentre as demais, destacam-se a CSLL (54,7%), o IRPJ (49,9%) e o IPI (21,0%).



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Nicolas Scaraboto e Pedro Roveri

Tabela 2: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral
Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Acumulado no ano)

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	01/19 a 12/19	01/20 a 12/20	Var %	01/19 a 12/19	01/20 a 12/20	Var %	01/19 a 12/19	01/20 a 12/20	Var %	01/19 a 12/19	01/20 a 12/20	Var %
IPi	59.224.476	58.753.923	-0,8%	25.196.305	24.675.505	-2,1%	212.733	231.058	8,6%	103.415	115.883	12,1%
PIS/PASEP	70.658.031	65.483.124	-7,3%	25.190.647	24.158.893	-4,1%	279.555	305.894	9,4%	161.789	161.687	-0,1%
IRRF	238.470.795	225.393.911	-5,5%	106.856.676	102.100.020	-4,5%	668.692	728.154	8,9%	362.722	422.899	16,6%
CSLL	92.371.417	90.742.785	-1,8%	38.765.144	38.353.685	-1,1%	455.189	670.529	47,3%	249.298	285.580	14,6%
IRPJ	173.316.794	168.648.883	-2,7%	75.217.950	76.951.528	2,3%	959.431	1.504.123	56,8%	522.246	618.083	18,4%
COFINS	262.141.084	227.648.586	-13,2%	104.691.707	98.172.002	-6,2%	996.682	1.117.960	12,2%	567.431	578.259	1,9%
TOTAL	1.087.072.507	1.018.878.987	-6,3%	451.211.834	427.953.993	-5,2%	6.749.020	6.885.406	2,0%	4.138.190	3.624.487	-12,4%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dez./2019

A Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro de 2020 e dezembro de 2020 e a compara com a arrecadação acumulada entre janeiro de 2019 e dezembro de 2019.

Nesse período, a arrecadação tributária brasileira atingiu a cifra de R\$ 1,018 trilhão, queda de 6,3% em relação a arrecadação registrada no mesmo período do ano anterior. Houve recuo na arrecadação de todas as rubricas, com destaque para a COFINS (13,2%), PIS/PASEP (7,3%) e o IRRF (5,5%).

No estado de São Paulo, o acumulado entre janeiro e dezembro encerrou com um total arrecadado de R\$ 428 bilhões, representando queda de 5,2% na comparação com o valor acumulado no mesmo período do ano anterior. Houve aumento na arrecadação do IRPJ (2,3%), mas queda nas demais, com destaque para a COFINS (6,2%), o IRRF (4,5%) e o PIS/PASEP (4,1%).

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação acumulada entre janeiro e dezembro totalizou R\$

4,14 bilhões, representando elevação de 2,0% em relação ao acumulado no mesmo período do ano anterior. Todas as rubricas analisadas registraram elevação, com destaque para IRPJ (56,8%), CSLL (47,3%) e COFINS (12,2%).

Por fim, no município de Ribeirão Preto, o valor arrecadado de R\$ 3,62 bilhões entre janeiro e dezembro de 2020 representou queda de 5,3% em relação ao valor arrecadado no mesmo período do ano anterior. Houve recuo na arrecadação apenas da COFINS (0,1%). As demais rubricas registraram elevação, com destaque para o IRPJ (18,4%), o IRRF (16,6%) e a CSLL (14,6%).

As Figuras 1 e 2 complementam a análise, apresentando a trajetória da arrecadação nos últimos cinco anos, para os meses de dezembro e para os valores acumulados entre janeiro e dezembro de 2019 e janeiro e dezembro de 2020.

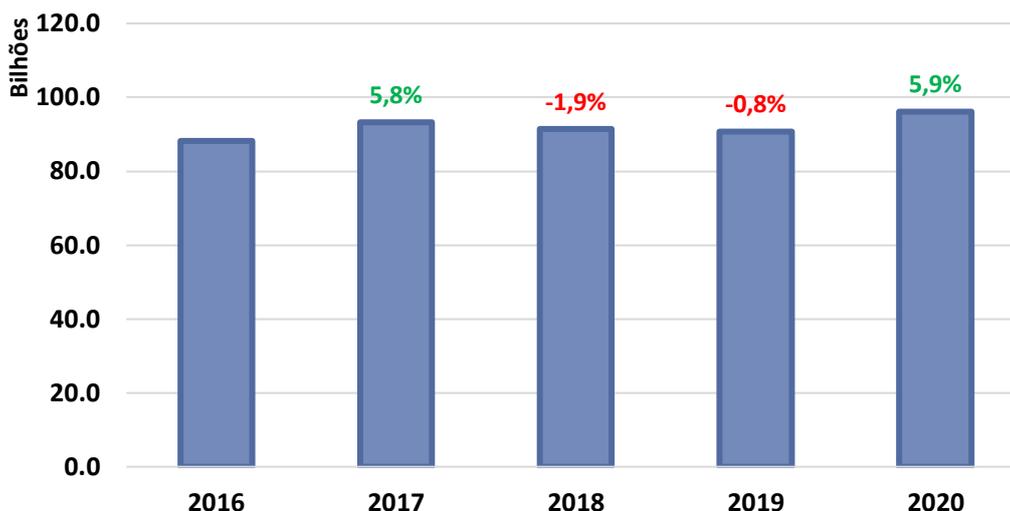


Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Nicolas Scaraboto e Pedro Roveri

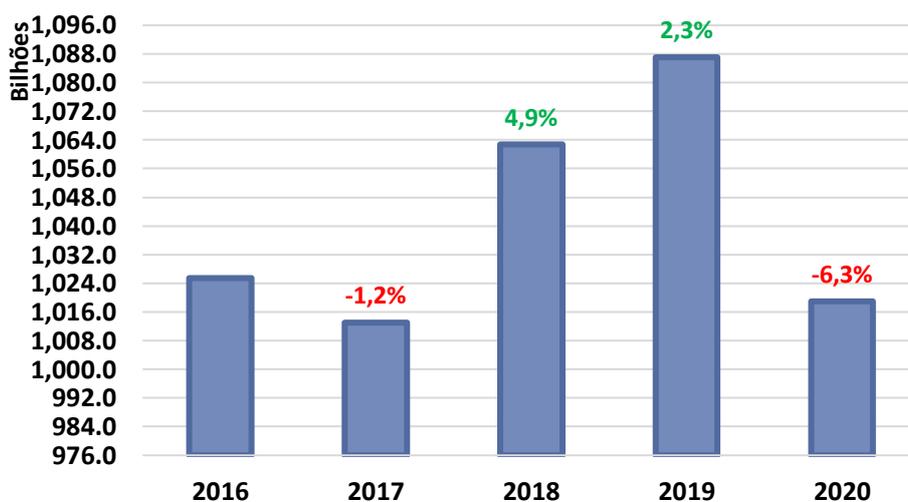
Figura 1: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Dezembro)
Anos Seleccionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal

Nota: Dados em R\$ dez. de 2020.

Figura 2: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Acumulado no ano) - Anos Seleccionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal

Nota: Dados em R\$ de dez. de 2020.



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Nicolas Scaraboto e Pedro Roveri

O relatório da Receita Federal (https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/receitadata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2020/dezembro2020/analise-mensal-dez-2020_v2.pdf) apresenta informações que ajudam a contextualizar a arrecadação tributária no mês de dezembro de 2020.

O principal destaque apontado no relatório para o mês de dezembro de 2020 foi a arrecadação do *Imposto de Renda das Pessoa Jurídicas* e a *Contribuição Social sobre o Lucro Líquido*, que cresceu 39,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado que é explicado, principalmente, pelos acréscimos reais de 44,68% na arrecadação referente à estimativa mensal e de 71,18% na arrecadação do balanço trimestral.

Outros destaques pontuados no relatório são o *Imposto de Importação* e o *IPI-vinculado à Importação*, com crescimento real de 35,36%, refletindo a elevação de 30,38% na taxa média de câmbio e de 68,2% no valor em dólar (volume) das importações combinado com a redução de 32,45% na alíquota média efetiva do Imposto de Importação e de 30,6% na alíquota média efetiva do IPI-Vinculado.

Destaca-se ainda a rubrica *Imposto de Renda das Pessoas Físicas*, que apresentou crescimento real de 26,35% em relação ao mesmo mês no ano anterior. Este resultado se deve, principalmente, ao diferimento do pagamento do imposto conforme estabelecido na IN RFB 1934/2020, que afetou diretamente a arrecadação

das quotas relativas à Declaração de Ajuste Anual da Pessoa Física.

O relatório ainda aponta destaques para o período acumulado entre janeiro e dezembro de 2020. Dentre eles estão a *Confins* e o *PIS/Pasep* cuja arrecadação observou decréscimo real de 11,92% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado decorrente dos decréscimos reais no volume de vendas e no volume de serviços devido à pandemia do coronavírus. Ainda para o período entre janeiro e dezembro de 2020, a *Receita Previdenciária* apresentou decréscimo real de 7,16%, refletindo o decréscimo real da massa salarial e pelo crescimento das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária.

Outras informações permitem contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento da economia brasileira como um todo. Segundo a *Pesquisa Mensal de Serviços* do IBGE, no mês de dezembro de 2020 o setor de serviços apresentou recuo de 0,2% em relação ao mês imediatamente anterior na série livre de componente sazonal.

Sob esta mesma base de comparação, os setores da pesquisa que apresentaram decréscimo foram *Serviços Prestados às Famílias* (-3,6%) e *Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio* (-0,7%). Os demais setores apresentaram crescimento sendo *Serviços de Informação e Comunicação* (0,3%), *Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares* (0,1%) e *Outros Serviços* (3,0%).

Na comparação entre dezembro de 2020 e o mesmo mês no ano anterior, o setor de serviços recuou 3,3%. Nesta base de comparação, os ramos



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Nicolas Scaraboto e Pedro Roveri

que apresentaram crescimento foram *Serviços de Informação e Comunicação* (1,5%) e *Outros Serviços* (8,6%). Os demais apresentaram decréscimo, sendo *Serviços Prestados às Famílias* (-25,4%), *Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares* (-7,4%) e *Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio* (-2,1%).

Já segundo a *Pesquisa Industrial Mensal* do IBGE, a produção industrial avançou 0,9% em dezembro de 2020 em relação ao mês imediatamente anterior na série livre de componente sazonal. Nesta base comparação, 15 dos 26 ramos analisados na pesquisa apresentaram crescimento, com destaque *Metalurgia* e *Fabricação de Produtos Têxteis* que cresceram 19,0% e 15,4% respectivamente. Dentre os ramos que sofreram queda, os destaques são *Impressão e Reprodução de Gravações* (-13,4%), *Fabricação de Bebidas* (-8,1%) e *Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores* (-5,5%).

Ainda sob comparação com o mês imediatamente anterior, mas considerando as grandes categorias econômicas, temos que todas elas apresentaram crescimento, com exceção de *Bens de Consumo Semiduráveis e não Duráveis Intermediários*, que apresentou leve decréscimo (-0,5%). As taxas de variação para os setores em crescimento foram: *Bens de Capital* (2,4%), *Bens Intermediários* (1,6%) e *Bens de Consumo Duráveis* (2,4%).

Já na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a produção industrial caiu 1,2% no mês de dezembro de 2019. Nesta base de

comparação, 19 dos 26 ramos da pesquisa apresentaram aumento, dentre os quais os destaques foram: *Fabricação de Produtos do Fumo* (48,4%), *Fabricação de Máquinas e Equipamentos* (37,4%) e *Metalurgia* (28,9%). Dentre os ramos que apresentaram queda, os destaques foram *Impressão e Reprodução de Gravações* (-49,8%), *Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores* (-12,6%) e *Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos* (-8,0%).

Ainda com base em dezembro de 2019, mas considerando os grandes setores, todas as taxas de variação apresentaram crescimento, sendo: *Bens de Capital* (35,4%), *Bens Intermediários* (8,2%), *Bens de Consumo Duráveis* (14,1%) e *Bens de Consumo Semiduráveis e não Duráveis* (1,8%).